



# ACE SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.502.099/0001-18

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Aos Acionistas, Clientes e Parceiros de Negócios

Apresentamos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, com o objetivo atender as normas legais e estatutárias e divulgar o desempenho operacional da ACE Seguradora S.A. Os principais fatos sobre o desempenho da ACE Seguradora em 2008: - o crescimento anual de prêmios retidos de 10,2%; - o índice combinado no ano de 2008 foi de 87,4% e o índice combinado ampliado, considerando o resultado de suas aplicações financeiras, foi de 81,9%; - durante o ano de 2008 efetuamos pagamentos de mais de 115.000 indenizações aos nossos segurados.

### Contexto Institucional

Fundado em 1985, o grupo internacional ACE consolidou sua posição de liderança no mercado de seguros e serviços financeiros internacionais e em 2008 o grupo ACE consolida um patrimônio líquido equivalente a US\$ 18 bilhões e prêmios ganhos superiores a US\$ 13 bilhões. No Brasil, a empresa iniciou suas operações em dezembro de 1999, tendo uma participação crescente no setor desde então. A ACE recebeu o conceito AAA.br em escala nacional e BAA1 em escala global da agência classificadora de riscos Moody's e Cor 'AZUL' da empresa Rating das seguradoras. Durante o ano de 2008 a Companhia abriu duas novas filiais, uma no Centro oeste e outra no Norte do país. Os principais produtos e serviços da ACE Seguradora no Brasil:

Ramos	Características
<b>Riscos Patrimoniais e Industriais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobertura para Danos Materiais de Incêndio, Raio, Explosão, Lucros Cessantes, Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil inclusive de Diretores e Administradores (D&amp;O), Erros e Omissões Médicas Riscos Petroquímicos, Distribuição e Geração de Energia e Mineração.</li> <li>Quebra de Máquinas e Equipamentos Eletrônicos.</li> <li>Riscos Industriais, Eventos, Feiras e Construção Civil.</li> <li>Seguro Garantia.</li> </ul>
<b>Transportes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede mundial de atendimento de sinistros.</li> <li>Especialização e foco em gerenciamento de risco.</li> <li>Capacidade de indenizar em moeda estrangeira diretamente no exterior.</li> <li>Programa de seguros personalizados.</li> </ul>
<b>Acidentes Pessoais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de produtos voltados para pessoa física, através de cartões de crédito, grandes varejistas, concessionários de serviços públicos, RH de empresas, etc.</li> <li>Cobertura de morte natural, morte acidental, diárias de internação hospitalar, diárias de incapacidade física temporária, desemprego involuntário, dentre outras.</li> </ul>
<b>Patrimonial Pessoa Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtos não-tradicionais, por exemplo, perda ou roubo de cartões, cobertura para celulares e seguro residencial. Distribuídos, através de bancos, cartões de crédito, grandes varejistas e concessionários de serviços públicos, etc.</li> <li>Erros e omissões médicas.</li> </ul>
<b>Vida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seguro de Vida em Grupo disponíveis para funcionários de grandes empresas (VG Clássico), Pequenas e Médias Empresas, Associações de Classe, Instituições Financeiras e Projetos Especiais para nichos.</li> <li>Distribuídos através de corretores de seguros, cartões de crédito, Bancos, Financeiras, etc.</li> </ul>

O contínuo investimento da seguradora no desenvolvimento em tecnologia, disciplina atuarial para aceitação de riscos e intensificação de sua atuação na distribuição de seguros populares, propiciaram a ACE Seguradora a aumentar sua participação no mercado total de seguros em mais de 100% desde 1999. Com mais de 4 milhões de clientes, a ACE se tornou, em curto espaço de tempo, a principal seguradora brasileira do mercado de seguros populares, oferecendo diversos produtos para este segmento específico. Desde 2001 a Companhia conquistou diversos prêmios renomados no mercado segurador, como reconhecimento de sua performance e comprometimento. Os principais abaixo nomeados:

### Premiações Recebidas

- Prêmio Cobertura Performance: 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007.
- Prêmio ANSP (Academia Nacional de Seguros e Previdência): 2002 - Melhor Comunicação; 2003 - Melhor Desempenho a Seguradora do Ano; 2004 - Crescimento com Resultado.
- Prêmio Mercado de Seguros: 2001 - Riscos Industriais; 2003 - Excelência em Seguros Massificados; 2004, 2005 e 2006 - Excelência em Seguros Populares; 2006 - Excelência em Transportes e Excelência em Crescimento na Carteira RC Profissional.
- Prêmio Top Of Quality: 2005 - Empresa Destaque no mercado de Seguros.
- Prêmio Mérito Lojista Rio Grande do Sul: 2006 - Melhor Seguradora.
- Prêmio Revista Conjuntura Econômica (Fundação Getúlio Vargas): 2004 e 2005 - Melhor Sinistralidade entre as Grandes.
- Ranking 2007 das Melhores Seguradoras, oferecido pela Revista Conjuntura Econômica (Fundação Getúlio Vargas).
- Valor Seguro: 2006 - Melhor Sinistralidade (publicação Jornal Valor Econômico).
- Prêmio Segurador Brasil: 2005 - Troféu Segurador Solidário Projeto Vivenda da Criança; Melhor Seguradora em

Seguros populares; 2007 - Melhor Desempenho Global; Melhor Desempenho Global por Modalidade - Seguros Populares/Massificados; Destaque de Vendas - Seguros Populares/Massificados.

### Evolução da Companhia

A evolução do volume dos prêmios emitidos da Companhia demonstra a rápida ascensão dos negócios da ACE Seguros no Brasil. Na prática, em 9 anos, a empresa alcançou um patamar de outras seguradoras tradicionais do setor, com muitos anos de atuação no país e participando dos mais diversificados ramos.

### Performance Econômica-Financeira

O quadro a seguir apresenta alguns índices referentes às taxas históricas de rentabilidade total da ACE Seguradora:

Indicadores Empresa	2004	2005	2006	2007	2008
Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos	38,8%	37,5%	36,5%	35,3%	39,3%
Despesas de Comercialização/Prêmios	27,6%	30,4%	30,7%	30,5%	30,5%
Despesas Administrativas/Prêmios Ganhos	25,4%	19,3%	22,0%	19,5%	17,6%
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido	25,6%	13,0%	19,9%	23,2%	20,3%
Lucro Líquido/Prêmio Ganho	5,3%	3,5%	5,3%	7,4%	7,3%

### ACE desenvolve vários projetos na área de Responsabilidade Social

A ACE acredita que a iniciativa privada tem um papel social importante a ser desenvolvido e considera gratificante a oportunidade de contribuir com projetos na área de responsabilidade social. Para isso, a Companhia conta com profissionais igualmente engajados. Em 2008, a empresa doou R\$ 20 mil para a Casa Hope.

Essa entidade, sem fins lucrativos, abriga crianças carentes e seus acompanhantes na fase de recuperação de qualquer tipo de câncer, durante tratamento em hospitais da rede pública. A verba ajudará na manutenção da Casa. A Casa Hope atende atualmente cerca de 2 mil pessoas por ano. Sua atuação é muito importante, já que o câncer é uma das três principais causas de mortalidade infantil no Brasil e menos da metade dos pacientes têm acesso aos centros de tratamento. A entidade recebe doações da ACE Brasil desde 2002. A operação brasileira da ACE também contribui com outras instituições, incluindo a Vivenda da Criança. Esta outra entidade proporciona para crianças e adolescentes o conforto e o amparo da moradia, além de refeições, reforço escolar, várias formas de lazer e outros benefícios, no bairro de Parelheiros, na periferia de São Paulo.

O Centro da Juventude, erguido com apoio da ACE no terreno da Vivenda da Criança, está capacitado para oferecer cursos profissionalizantes a cerca de 300 jovens da região que aspiram ingressar no mercado de trabalho formal.

### ACE Green no Brasil

Alinhada com o programa mundial, a ACE Brasil passou a usar papel reciclado para a impressão de todos os documentos emitidos pela empresa: apólices, endossos e faturas. A Companhia utiliza, em média, cerca de 250 pacotes de papel por mês, que somam aproximadamente 500 quilos. Sabe-se que a reciclagem de cada porção de 50 quilos de papel usado evita que uma árvore seja derrubada. Assim, ao optar pelo papel reciclado, a empresa vem poupando a vida de 10 árvores a cada 30 dias. No Brasil, o programa vem ainda obtendo uma redução de 30% no consumo de energia, por meio da execução de procedimentos específicos voltados para a utilização de equipamentos elétricos. As unidades da ACE no país também adotaram copos de vidro e porcelana, já que a versão descartável, de plástico não degradável, implicava na destinação de 230 mil unidades para os aterros sanitários. Outras medidas introduziram a separação do lixo, racionalização do uso de papel, revisão periódica do uso do ar condicionado e várias outras soluções que vêm contribuindo com o meio ambiente. Visando substituir o uso de copos descartáveis, a ACE distribuiu cerca de 300 canecas ACE Green para todos os seus funcionários. Para os principais corretores, clientes e fornecedores, a ACE enviou um Caderno 100% produzido com papel reciclado.

### Recursos Humanos

Acreditar e desenvolver pessoas foi o grande objetivo da ACE durante o ano de 2008. Esta estratégia está alinhada com as ações da ACE na América Latina para mapeamento e retenção de seus potenciais. Além de promover ações de integração e planejamento estratégico na empresa, com a finalidade de facilitar o processo de comunicação e alcance das metas corporativas, a ACE também investiu na capacitação de seus profissionais. Mais de 50% de seus colaboradores foram treinados em cursos técnicos e comportamentais, o que reflete a preocupação da empresa com o desenvolvimento de sua equipe. 2008 foi um ano de parcerias que proporcionaram à ACE um cenário mais competitivo, sem perder um dos seus grandes diferenciais que é a qualidade do serviço prestado. Com a área de Recursos Humanos totalmente alinhada às estratégias da empresa, foi mais fácil e produtivo reproduzir estas negociações com seus parceiros e fornecedores, visando a melhoria de gastos e o aumento da qualidade na prestação de serviços. Preocupada também com o bem estar de seus colaboradores a ACE incentiva e proporciona um programa de qualidade de vida que engloba sessões de massagens, programa de corrida e caminhada, nutricionista, ginástica laboral, aluguel de quadra de futebol para funcionários. Seguindo esta política a ACE se despede de 2008 de forma positiva e inicia o ano de 2009 com mais perspectiva de crescimento e desenvolvimento de seus funcionários.

### Agradecimentos

A ACE Seguradora agradece aos seus acionistas pelo suporte às suas operações, Segurados e Corretores pela preferência com que nos distinguiram, bem como aos dirigentes da SUSEP e do IRB-RE pela renovada confiança em nós depositada. Agradecemos principalmente aos nossos profissionais pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 2009

Diretoria



### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	2008	2007
<b>Circulante</b>	<b>298.205</b>	<b>346.678</b>
Disponível	3.915	974
Caixa e bancos	3.915	974
<b>Aplicações</b>	<b>110.458</b>	<b>165.869</b>
<b>Créditos e operações com seguros e resseguros</b>	<b>151.479</b>	<b>148.410</b>
Prêmios a receber	127.635	118.823
Operações com seguradoras	7.515	5.241
Operações com resseguradoras	18.497	23.478
Outros créditos operacionais	7.625	5.051
Provisão para riscos de créditos	(9.793)	(4.183)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>13.037</b>	<b>20.593</b>
Títulos e créditos a receber	1.474	292
Créditos tributários e previdenciários	6.027	15.882
Outros créditos	5.536	4.419
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>843</b>	<b>40</b>
Administrativas	843	40
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>18.473</b>	<b>10.792</b>
Seguros e resseguros	8.903	2.844
Outras despesas de comercialização diferidas	9.570	7.948
<b>Ativo não circulante</b>	<b>193.428</b>	<b>86.098</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>184.992</b>	<b>79.382</b>
<b>Aplicações</b>	<b>178.951</b>	<b>73.973</b>
Títulos de renda fixa - públicos	178.951	73.973
<b>Créditos e operações com seguros e resseguros</b>	<b>5.545</b>	<b>4.906</b>
Outros créditos operacionais	5.545	4.906
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>72</b>	<b>72</b>
Depósitos judiciais e fiscais	72	72
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
Administrativas	150	150
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>346</b>	<b>281</b>
Seguros e resseguros	346	281
<b>Permanente</b>	<b>8.436</b>	<b>6.716</b>
<b>Investimentos</b>	<b>862</b>	<b>862</b>
Participações societárias	862	862
<b>Imobilizado</b>	<b>7.112</b>	<b>5.538</b>
<b>Imóveis</b>	<b>6.635</b>	<b>6.635</b>
Bens móveis	4.202	3.270
Outras imobilizações	1.661	186
Depreciação	(5.386)	(4.553)
<b>Intangível</b>	<b>234</b>	<b>211</b>
Outros intangíveis	234	211
<b>Diferido</b>	<b>228</b>	<b>105</b>
Despesas de organização, implantação e instalações	287	142
(-) Amortizações	(59)	(37)
<b>Total do ativo</b>	<b>491.633</b>	<b>432.776</b>

Passivo e patrimônio líquido	2008	2007
<b>Circulante</b>	<b>320.304</b>	<b>288.598</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>46.979</b>	<b>50.787</b>
Obrigações a pagar	36.396	30.937
Impostos e encargos sociais a recolher	6.953	6.869
Encargos trabalhistas	2.457	2.106
Impostos e contribuições	1.173	10.875
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>72.860</b>	<b>75.070</b>
Prêmios a restituir	338	5.709
Operações com seguradoras	3.060	1.926
Operações com resseguradoras	34.318	37.410
Outros débitos operacionais	35.144	30.025
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>9.697</b>	<b>21.161</b>
Depósitos de terceiros	9.697	21.161
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>190.768</b>	<b>141.580</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>190.768</b>	<b>141.580</b>
Provisão de prêmios não ganhos	56.513	35.194
Provisão de sinistros a liquidar	68.450	55.800
Provisão de sinistros ocorridos		
mas não avisados	39.382	34.330
Outras provisões	26.423	16.256
<b>Passivo não circulante</b>	<b>171.329</b>	<b>144.178</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.357</b>	<b>235</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>286</b>	<b>4</b>
Tributos diferidos	286	4
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>1.071</b>	<b>231</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>1.071</b>	<b>231</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.071	231
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>169.972</b>	<b>143.943</b>
Capital social (estrangeiro)	76.138	48.414
Aumento de capital (em aprovação)		27.724
Reservas de lucros	93.404	67.814
Ajustes com títulos e valores mobiliários	430	(9)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>491.633</b>	<b>432.776</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	2008	2007
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>616.457</b>	<b>596.243</b>
<b>Prêmios resseguros cedidos</b>	<b>(109.482)</b>	<b>(136.003)</b>
<b>Prêmios retidos</b>	<b>506.975</b>	<b>460.240</b>
<b>Varição das provisões de prêmios</b>	<b>(32.065)</b>	<b>(11.825)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>474.910</b>	<b>448.415</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(186.866)</b>	<b>(158.495)</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(144.784)</b>	<b>(136.672)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(13.889)</b>	<b>(12.514)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(83.529)</b>	<b>(87.567)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(21.166)</b>	<b>(17.644)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>26.783</b>	<b>13.134</b>
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>51.459</b>	<b>48.660</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>12</b>	<b>(9)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>51.471</b>	<b>48.651</b>
Imposto de renda	(10.912)	(10.816)
Contribuição social	(5.247)	(3.924)
Participações sobre o resultado	(701)	(386)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.611</b>	<b>33.525</b>
Quantidade de ações	1.237.466	1.237.466
Lucro líquido por ação - R\$	27,97	27,09

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	2007
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>33.525</b>
Depreciações e amortizações	23.446
Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	9
Outros	(8.854)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>48.126</b>
<b>Atividades operacionais</b>	<b>(79.083)</b>
Varição das aplicações	(79.083)
Varição dos créditos das operações	(24.065)
Varição de títulos e créditos a receber	(12.405)
Varição das despesas antecipadas	(8)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(2.509)
Varição das contas a pagar	5.821
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros	24.611
Varição de depósitos de terceiros	3.159
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros	38.238
Varição de ajustes de títulos e valores mobiliários	(279)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.606</b>
<b>Atividades de investimento</b>	<b>(596)</b>
Recebimento pela venda de ativo permanente	(596)
Pagamento pela compra de ativo permanente	(18.406)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(19.002)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>17.724</b>
Aumento de capital	17.724
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>17.724</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>328</b>
Disponibilidades no início do exercício	646
Disponibilidades no final do exercício	974
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>328</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais**

	Capital social (estrangeiro)	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	48.414		60.563	270		109.247
Aumento de capital						
Transferência de reserva de lucros		10.000	(10.000)			
Em dinheiro		17.724				17.724
Ajuste de exercícios anteriores - Provisão PCP (nota 4 (c))					(8.854)	(8.854)
Ajuste com títulos e valores mobiliários				(279)		(279)
Resultado líquido do período					33.525	33.525
Proposta para distribuição do resultado						
Reserva legal			1.676		(1.676)	
Reservas estatutárias			15.575		(15.575)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6,00 por ação)					(7.420)	(7.420)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	48.414	27.724	67.814	(9)		143.943
Aumento de capital (nota 4 (a))	27.724	(27.724)				
Ajuste com títulos e valores mobiliários				439		439
Resultado líquido do exercício					34.611	34.611
Proposta para distribuição do resultado						
Reserva legal			1.731		(1.731)	
Reservas estatutárias			23.859		(23.859)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 7,29 por ação)					(9.021)	(9.021)
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	76.138		93.404	430		169.972

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
Em milhares de reais

**1. Contexto operacional**

A ACE Seguradora S.A. é uma controlada indireta da ACE Limited, grupo segurador internacional, por intermédio da AFIA Finance Corporation, e da ACE INA International Holdings, LTD. A Seguradora foi constituída em 21 de maio de 1999 e autorizada a operar nos ramos elementares, vida em grupo e planos de previdência complementar, por meio de Portaria nº 422 de 03 de novembro de 1999.

**2. Principais práticas contábeis**

**(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariam as disposições da SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo novo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pelas Circulares SUSEP nº 356/07 e 379/07, quando aplicável.

**(b) Alteração na Lei das Sociedades por Ações**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 04 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

Com a referida Lei e MP em vigor, algumas alterações introduzidas foram normatizadas por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas Companhias. A SUSEP por meio da Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 01/09 solicita a aplicação das disposições da Lei e MP, na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 2008. A SUSEP também por meio da Circular nº 379/08, definiu que o modelo da demonstração dos fluxos de caixa a ser utilizado é o método direto.

A adoção inicial da referida Lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Seguradora, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação, que afetam as operações da Seguradora, já vinham sendo adotadas por esta em função das normas contábeis já existentes emanadas da SUSEP.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram ajustadas com as reclassificações decorrentes da adoção da referida lei para fins de comparabilidade entre os exercícios. Nesse contexto, consoante o previsto pelo CPC 13, a demonstração dos fluxos de caixa está sendo apresentada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sem comparação com o exercício anterior e, da mesma forma, está sendo apresentada a demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, conforme originalmente elaborada, sem comparação com o exercício atual.

**(c) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices.

**(d) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

De acordo com as normas da SUSEP, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

A administração da Seguradora entende que a melhor classificação para a sua carteira de títulos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é a categoria de títulos disponíveis para venda, que incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Seguradora para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, conforme determinado pela SUSEP, reconhecidos no patrimônio líquido em conta específica, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos.

A provisão para riscos de créditos é calculada pela administração em valor suficiente para cobrir perdas prováveis e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos prêmios a receber.

Os demais ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, líquido de eventual provisão ao valor de mercado ou de realização.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado em virtude do prazo decorrido.

As despesas antecipadas são compostas substancialmente por valores pagos a canais de distribuição para obtenção de contratos de seguros, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o período de vigência dos respectivos contratos.

**(e) Permanente**

• Investimentos: estão representados em sua totalidade, pela participação no IRB - Brasil Resseguros S.A.  
• Imobilizado: está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações - 10%, equipamentos - 20%, móveis e utensílios - 10% e veículos - 20%.  
• O ativo intangível refere-se a gastos com o estudo, desenvolvimento de software. Tais gastos estão sendo amortizados por período de 60 meses, considerando-se as projeções de resultados futuros a serem auferidos em cada produto e o prazo estimado de utilização dos softwares, respectivamente. A ACE manterá os valores mencionados até a sua efetiva amortização, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 13.

• O ativo diferido é formado, principalmente, por despesas pre-operacionais e de reorganização e suas amortizações.

**(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério "pro rata" dia, conforme determina a Resolução CNSP nº 162/2006, alterada pela Resolução CNSP nº 181/07, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNG-RVNE foi calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia de cálculo foi definida pelo atuário responsável pela Seguradora. O registro contábil dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto na Circular nº 356/07 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída por estimativa, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada com base em cálculos atuariais, efetuados por ramos de atuação, que contemplam a sinistralidade total esperada e a média de evolução do percentual histórico de sinistros ocorridos e avisados, segundo nota técnica protocolada na SUSEP, e inclui também a provisão do IBNR do convênio DPVAT.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) foi constituída segundo as normas fixadas pela Resolução CNSP nº 162/2006, alterada pela Resolução CNSP nº 181/07, a partir de 31 de dezembro de 2007, e calculada atuarialmente.

**(g) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% até 30 de abril de 2008 e após esta data 15% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos sobre a totalidade das diferenças temporárias de impostos e contribuições.

**(h) Passivos contingentes e obrigações legais**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Circular nº 356 de 20 de dezembro de 2007.

**3. Aplicações**

Títulos disponíveis para venda	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	2008	2007
Certificado de depósito bancário CDB	Até 365 dias	106.369	106.575	206		
Títulos públicos federais (LFTs e LTNs)	Até 365 dias	3.882	3.883	1		165.869
Títulos públicos federais (LFTs, NTN e LTNs)	Entre dois e cinco anos	178.444	178.951	507		73.973
		288.695	289.409	714		239.842

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, não havia saldos em aberto de instrumentos financeiros derivativos.

**4. Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 76.138, composto de 1.237.466 ações, (2007 - R\$ 48.414) composto de 1.092.842 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior.

Em 30 de abril de 2007, o acionista domiciliado no exterior deliberou pelo aumento do capital por meio da transferência da reserva de lucros no valor de R\$ 10.000. Em 12 de dezembro de 2007, a Seguradora recebeu aporte de capital no valor de R\$ 17.724 e deliberou pelo aumento de capital através de emissão de 144.624 ações. Tais aumentos foram aprovados através da Portaria SUSEP/DECON nº 820, de 14 de julho de 2008.

**(b) Dividendos e juros sobre capital próprio**

O estatuto social da Seguradora assegura a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 5% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. O dividendo não será obrigatório no exercício em que a administração informar à Assembléia Geral Ordinária - AGO não ser compatível com a situação financeira da Seguradora. A Seguradora, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249 de 1995, calculou no exercício de 2008, juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 9.021 (2007 - R\$ 7.420), os quais foram registrados e classificados de acordo com a legislação em vigor.

**(c) Ajustes de exercícios anteriores**

Referem-se aos impactos nos exercícios anteriores pela constituição da Provisão Complementar de Prêmios, líquida dos efeitos tributários, conforme estabelecido pelas Resoluções do CNSP nºs 162/06, alterada pela Resolução CNSP nº 181/07. A despesa líquida lançada no resultado do exercício de 2008 foi de R\$ 5.588 (2007 - R\$ 1.137) e o ajuste líquido de exercícios anteriores lançado à conta do patrimônio líquido foi de R\$ 15.579 (2007 - R\$ 9.991).

**(d) Reservas de lucros**

**6. Detalhamento das principais contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado**

**(a) Provisões técnicas, sinistros a liquidar, provisão de IBNR, outras provisões e despesas de comercialização diferidas**

Grupo de ramos	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão de IBNR		Outras provisões (i)		Despesas de comercialização diferida (ii)	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Acidentes pessoais	300	1.026	1.695	1.132	2.723	3.201	2.465	1.814	2.712	2.529
Demais ramos		7	569	572	132	197				3
DPVAT		7.110	3.372	1.316	1.032	1.033	380			
Eventos aleatórios	1.059	2.115	1.796	1.296	4.570	4.089	5.311	4.018	7.125	6.456
Responsabilidade civil geral..	17.656	11.370	11.685	11.571	7.379	8.089	313	320	2.181	1.337
Riscos diversos	9.985	3.852	1.601	1.812	1.946	1.701	3.174	1.265	3.882	1.597
Riscos financeiros	6.441	3.314	552	1.256	422	474	107	56	(170)	(429)
Seguros patrimoniais	14.764	9.949	8.961	7.656	4.123	3.807	3.442	2.209	1.484	(929)
Transportes	5.983	3.759	32.245	26.872	10.355	7.495	7.190	5.076	628	335
Vida em grupo	1.396	33	2.236	261	6.416	4.244	3.643	1.118	977	169
	57.584	35.425	68.450	55.800	39.382	34.330	26.423	16.256	18.819	11.073
Parcela de curto prazo	56.513	35.194	68.450	55.800	39.382	34.330	26.423	16.256	18.473	10.792
Parcela de longo prazo	1.071	231							862	281

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Recebimentos de prêmios de seguro	594.039
Recuperações de sinistros e comissões	16.977
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	3.651
Pagamentos de sinistros e comissões	(346.301)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(7.172)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(38.797)
Pagamentos de despesas e obrigações	(166.082)
Outros pagamentos operacionais	(17.736)
Constituição de Depósitos Judiciais	(2.090)
Resgates de Depósitos Judiciais	1.283
Pagamentos de Participações nos Resultados	(441)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>37.331</b>
Impostos e Contribuições Pagos	(22.863)
Aplicações	(268.494)
Vendas e resgates	254.429
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>403</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Imobilizado	1.333
Diferido	1.190
Imobilizado	15
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento</b>	<b>2.538</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de caixa</b>	<b>2.941</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>974</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>3.915</b>

2007, da SUSEP, que adotou o Pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Passivos contingentes - referem-se a obrigações presentes, decorrente de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos e atualizados mensalmente.

Obrigações legais - relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado.

	2008	2007
Incluem (i) a reserva legal de R\$ 8.192 (2007 - R\$ 6.461) correspondente a 5% do lucro líquido dos exercícios e (ii) reservas estatutárias de R\$ 85.212 até 31 de dezembro de 2008.		
A destinação do lucro líquido do exercício de 2008 de R\$ 34.611 (2007 - R\$ 33.525), proposta pela Diretoria da ACE Seguradora S.A., a ser submetida à deliberação da próxima Assembléia Geral Ordinária - AGO, é a seguinte: reserva legal R\$ 1.731 (2007 - R\$ 1.676), juros sobre o capital próprio R\$ 9.021 (2007 - R\$ 7.420) e reservas estatutárias de R\$ 23.859 (2007 - R\$ 15.575) a realizar de R\$ 24.419.		
Referente à reserva de lucros de R\$ 93.404 (2007 - R\$ 67.814), em atendimento ao disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07, a Assembléia Geral Ordinária deliberará sobre a aplicação do excesso dos valores quando ultrapassar o capital social.		

**(e) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**

	2008	2007
Patrimônio líquido	169.972	143.943
Despesas antecipadas	(993)	(190)
Ativo diferido	(228)	(105)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA	168.751	143.648
20% do prêmio retido anual (12 meses)	101.395	92.048
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	54.351	47.871
Margem de solvência	101.395	92.048
Suficiência da margem	67.356	51.600

**5. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores contábeis dos bens e direitos vinculados a SUSEP em cobertura de provisões técnicas são os seguintes:

	2008	2007
Títulos de renda fixa	261.116	131.504
Imóveis	371	412
Direitos creditórios	5.811	9.895
	267.298	141.811
Total das provisões técnicas	191.839	141.811

Os direitos creditórios dados em garantia de provisões técnicas estão líquidos do adicional de fracionamento de prêmios.

(i) Outras provisões referem-se, principalmente, à Provisão Complementar de Prêmios - PCP calculada em conformidade com as Resoluções CNSP nºs 162/06, alterada pela Resolução CNSP 181/07, sendo R\$ 25.644 em 2008 e R\$ 15.877 em 2007. (ii) Em 2008, foram reclassificados os gastos com estudo desenvolvimento e divulgação de novos produto pela seguradora de R\$ 9.570 (2007 - R\$ 7.948) do diferido para a rubrica outras despesas de comercialização diferidas, sendo estas amortizadas pelo prazo de 12 meses.

**(b) Principais ramos de atuação**

Grupo de ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade		Índice de comissionamento	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Transportes	129.004	119.288	60	58	21	22
Eventos aleatórios	113.245	113.869	25	19	42	42
Seguros patrimoniais	58.670	61.998	41	34	32	33
Vida em grupo	44.173	22.358	36	34	41	42
Acidentes pessoais	40.849	52.397	17	12	30	30
Riscos diversos	32.652	31.217	13	18	52	47
DPVAT	25.478	20.413	83	80	1	1
Responsabilidade civil geral	22.194	18.785	28	38	18	16
Riscos financeiros	7.321	6.667	26	37	(9)	(18)
Demais ramos	1.324	1.423	58	60	24	27
	<u>474.910</u>	<u>448.415</u>	<u>39</u>	<u>35</u>	<u>30</u>	<u>30</u>

**(c) Sinistros retidos**

Grupo de ramos	2008	2007
Acidentes pessoais	6.792	6.519
Demais ramos	774	968
DPVAT	21.020	16.394
Eventos aleatórios	28.343	21.685
Responsabilidade civil geral	6.250	7.153
Riscos diversos	4.251	5.471
Riscos financeiros	1.909	2.434
Seguros patrimoniais	23.915	20.997
Transportes	77.589	69.165
Vida em grupo	16.023	7.709
	<u>186.866</u>	<u>158.495</u>

**(d) Despesas de comercialização**

Grupo de ramos	2008	2007
Acidentes pessoais	(12.210)	(15.957)
Demais ramos	(321)	(379)
DPVAT	(160)	(181)
Eventos aleatórios	(47.824)	(47.412)
Responsabilidade civil geral	(4.067)	(2.954)
Riscos diversos	(17.052)	(14.609)
Riscos financeiros	652	1.227
Seguros patrimoniais	(18.811)	(20.206)
Transportes	(26.704)	(26.775)
Vida em grupo	(18.287)	(9.426)
	<u>(144.784)</u>	<u>(136.672)</u>

**(e) Outras (despesas) e receitas operacionais**

	2008	2007
Com administração de apólice e contratos	(6.183)	(7.001)
Com inspeção de risco	(644)	(575)
Participação nos lucros de seguros	(4.385)	(5.042)
Provisão para riscos de créditos	(3.411)	(366)
Outras despesas de seguros - DPVAT	(770)	(665)
Outras despesas operacionais	32	(70)
Recuperação de despesas	1.472	1.205
	<u>(13.889)</u>	<u>(12.514)</u>

**(f) Despesas administrativas**

	2008	2007
Amortização	(17.022)	(22.666)
Depreciação	(864)	(780)
Localização e manutenção	(7.352)	(7.192)
Outros	(1.862)	(1.358)
Pessoal próprio	(29.134)	(23.288)
Publicidade e propaganda	(5.476)	(10.228)
Serviços de terceiros	(21.819)	(22.055)
	<u>(83.529)</u>	<u>(87.567)</u>

**(g) Despesas com tributos**

	2008	2007
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(15.819)	(14.535)
Programa de Integração Social - PIS	(2.835)	(2.362)
Outras	(2.512)	(747)
	<u>(21.166)</u>	<u>(17.644)</u>

**(h) Receitas (despesas) financeiras**

	2008	2007
Receitas com títulos públicos	24.136	22.093
Receitas com títulos privados	7.212	183
Variação cambial líquida e juros sobre operações de seguros	(1.988)	(6.343)
Atualização monetária e variação cambial de sinistros	(1.920)	(593)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF		(2.022)
Outras receitas financeiras	1.820	1.030
Outras despesas financeiras	(2.477)	(1.214)
Resultado financeiro	<u>26.783</u>	<u>13.134</u>

**(i) Imposto de renda e contribuição social**

	2008	2007
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	51.471	48.651
Participação sobre resultados	(701)	(386)
Base de cálculo dos tributos	<u>50.770</u>	<u>48.265</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquotas de 25% e 15% (até 30 de abril de 2008 - 9%), respectivamente	20.308	16.410
Juros sobre capital próprio	(3.433)	(2.523)
Efeitos das adições e exclusões permanentes no cálculo		
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	(716)	853
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>16.159</u>	<u>14.740</u>

Regime Tributário de Transição - RTT: para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as seguradoras poderão optar pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou dos controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda pessoa Jurídica - DIPJ do ano calendário 2008.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento indicam a opção pelo RTT.

**7. Outras informações**

(a) O ativo imobilizado está segurado em níveis considerados adequados pela administração.

(b) A rubrica "Créditos tributários" no ativo circulante refere-se a:

	2008	2007
Imposto de renda e contribuição social antecipados		13.723
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias de tributos	5.844	2.078
Imposto de renda e contribuição social a compensar	126	73
COFINS e PIS a compensar	56	8
	<u>6.027</u>	<u>15.882</u>

A administração prevê com base em projeções de resultado que o imposto de renda e a contribuição social e diferidos serão compensados durante o exercício de 2009.

(c) Outros créditos operacionais no ativo circulante R\$ 7.625 (2007 - R\$ 5.051) referem-se, principalmente, a antecipações a agenciadores e corretores, previstos em contratos.

(d) Outros créditos no ativo circulante R\$ 5.536 (2007 - R\$ 4.419) referem-

se a saldo bancários bloqueados decorrente de depósitos judiciais.

(e) Obrigações a pagar referem-se, principalmente, a Contas a pagar - R\$ 3.857 (2007 - R\$ 6.000) e juros de capital próprio a pagar a acionistas - R\$ 26.998 (2007 - R\$ 19.331).

(f) Outros débitos operacionais referem-se, basicamente, a comissões e juros sobre prêmios R\$ 30.005 (2007 - R\$ 26.887) e participações de lucros a estipulantes R\$ 3.703 (2007 - R\$ 2.201).

(g) Depósitos de terceiros referem-se, basicamente, a prêmios recebidos líquido de comissões, pró-labore, impostos retidos, cujas parcelas ainda não foram baixadas de prêmios a receber.

(h) Remuneração pessoal chave da administração - A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrados a seguir:

	2008	2007
Salários e encargos	1.994	2.276
Participações nos lucros	462	442
Plano de aposentadoria e pensão	76	88
Outros	70	122
	<u>2.602</u>	<u>2.928</u>

**8. Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 356/07, que aprova a adoção do Pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para liquidação e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**Tributárias:** a Seguradora não apresenta questão relativa a discussões tributárias (incluindo obrigações legais), em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

**Trabalhistas:** refere-se ao processo que encontra-se com probabilidade de perda provável, segundo avaliação de nosso consultor jurídico. O montante provisionado totaliza R\$ 38 (2007 - R\$ 70), regitrado na rubrica encargos trabalhistas.

**Cíveis:** os questionamentos cíveis atualmente existentes são referentes a 2.812 (2007 - 3.369) processos em curso relativos a sinistros indenizados e/ou indenizar, classificados pelos consultores jurídicos externos como perda provável, possível ou remota. A Seguradora adota como procedimento de provisionar pelo valor líquido, todos aqueles processos dessa natureza (sinistros) em que as perdas são consideradas como prováveis e possíveis, com base na avaliação interna, conjugada com as avaliações de risco efetuadas e os valores informados pelos consultores jurídicos da Seguradora, tendo em vista o mérito das causas, o estágio processual, o valor e a natureza das coberturas das apólices.

Em 31 de dezembro de 2008, na rubrica "Provisão de Sinistros a liquidar" estão registrados R\$ 11.728 (2007 - R\$ 11.812) para os processos cíveis classificados como perda provável, R\$ 3.821 (2007 - R\$ 3.573) para perda possível e R\$ 256 (2007 - R\$ 319) para perda remota. Ressalta-se que a maior parte deste montante em pleito refere-se a processos específicos cuja Seguradora é citada nas ações que envolvem alguns de seus segurados, cujas reclamatórias são consideradas não cobertas pelas apólices de seguro, bem como superam as importâncias seguradas contratadas, nas quais a opinião da administração e de seus consultores jurídicos é que a possibilidade de eventual perda nestes processos é remota, bem como para os processos, cujas apólices estão 100% resseguradas com o IRB.

**PARECER ATUARIAL**

De acordo com o disposto na **Resolução CNSP nº 135**, de 11/10/2005, e na **Circular SUSEP nº 272**, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial de cada um dos ramos de seguro operacionalizados pela **ACE Seguradora S.A.**, no exercício de 2008.

A Avaliação Atuarial foi elaborada a partir dos efetivos períodos de competência dos riscos assumidos pelos contratos de seguros em vigor em 30/09/2008, 31/10/2008, 30/11/2008 e 31/12/2008, recalculando, para cada ramo, as correspondentes provisões técnicas contabilizadas nestas datas-base.

O recálculo das provisões técnicas determina a totalidade dos compromissos financeiros que a Seguradora terá com o pagamento dos

sinistros já ocorridos e que ainda vão ocorrer e com a manutenção dos custos administrativos de todos os contratos de seguros em vigor em 30/09/2008, 31/10/2008, 30/11/2008 e 31/12/2008, independente da emissão de novos prêmios.

Em relação à Provisão Complementar de Prêmios (PCP), a Seguradora constituiu integralmente o valor na data-base de 31/12/2008, no montante de **R\$ 25.644.461,89**.

Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de 31/12/2008 da **ACE Seguradora S.A.** estão adequadas, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios e de ajustes de valores, bem como

não foi detectada nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2009

**Ricardo César Pessoa**

Atuário Responsável Técnico - MIBA 1076  
Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.  
CNPJ 57.125.353/0001-35 CIBA - 33

**Bruna Takata**

Atuária - MIBA 1670

**Mairton Machado de Souza**  
Diretor Responsável Técnico  
**ACE Seguradora S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Jorge Luis Cazar León  
Marcos Aurelio Couto  
Roberto Salcedo Reyes  
Paulo Manoel Pinto Pereira  
Ignacio José Del C.J. Valentin Borja Noboa

**DIRETORIA**

Marcos Aurelio Couto  
Mairton Machado de Souza

**Luciano Pazin** - Contador CRC 1SP163688/O-4  
**Ricardo César Pessoa** - Atuário - MIBA - 1076

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

**ACE Seguradora S.A.**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ACE Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme Nota 4(c) a Seguradora em 2008, a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, em atendimento as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP previstas nas Resoluções 162/06 e 181/07. Todavia, o registro contábil dessa provisão não atende às práticas contábeis adotadas no Brasil, como explicitado no Comunicado Técnico no. 1/2008 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Dessa forma, devido ao registro contábil dessa provisão, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 e o lucro líquido da Seguradora do exercício findo nessa data estão apresentados a menor em R\$ 15.579 mil e R\$ 5.588 mil (2007 - R\$ 9.991 mil e R\$ 1.137mil), respectivamente, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

4. Somos de parecer que, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ACE Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço

patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, as quais estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, relativo ao registro contábil de Provisão Complementar de Prêmios mencionado no parágrafo 3, datado de 25 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo as demonstrações das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração dos fluxos de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2009

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
**PriceWaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0